



ID: 63285130

26-02-2016

VINHOS LISBOA

Cinco anos a crescer e recorde de garrafas certificadas

Os Vinhos de Lisboa encerraram o ano de 2015 com mais um resultado recorde, dado que aumentaram a certificação em 20% para 31,9 milhões de selos, o correspondente a mais 6 milhões de garrafas que no ano anterior, revelou a Comissão Vitivinícola da Região (CVR Lisboa). “Há cinco anos consecutivos que a certificação dos Vinhos de Lisboa cresce a um ritmo constante, tendo 2015 superado todas as expectativas ao revelar-se o melhor ano de sempre”, afirma Vasco d’Avillez, presidente da CVR Lisboa. Com a exportação dos Vinhos de Lisboa a rondar os 65% dos vinhos certificados, o principal destino são os EUA, país que em 2015, com um incremento das vendas na ordem dos 10%, destronou Angola do topo da lista dos principais destinos dos Vinhos de Lisboa.

“Angola era o principal destino dos nossos vinhos mas, com os “ventos” desfavoráveis no início de 2015, os agentes económicos redefiniram rapidamente as suas estratégias e apostaram com mais energia noutros mercados”, sublinha a mesma fonte. EUA, Norte da

Europa, China e Brasil, considerados mercados estratégicos para os Vinhos de Lisboa, ocupam os lugares cimeiros da lista dos países que mais apreciam os vinhos da Região.

Para 2016, os objetivos dos Vinhos de Lisboa passam por crescer 5% no mercado nacional, aumentar as exportações para 70% do total do vinho certificado e entrar em novos mercados.

Recorde-se que a Região de Lisboa produz anualmente cerca de 100 milhões de litros, dos quais apenas 36% são certificados, o que confere à Região um forte potencial de crescimento na certificação.

A Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa) é a entidade responsável pela promoção e certificação dos vinhos daquela Região.

Os ‘Vinhos de Lisboa’ exportam já cerca de 65% do que produzem, sendo que os principais mercados são: EUA, Norte da Europa, China e Brasil. A Região Vitivinícola de Lisboa engloba as seguintes Denominações de Origem: Alenquer, Arruda, Bucelas, Carcavelos, Colares, Encostas d’Aire, Lourinhã, Óbidos e Torres Vedras.